



## Centrais preparam greve geral

Com os retrocessos que o Brasil vem sofrendo desde o governo Temer, intensificados com Bolsonaro, todas as centrais sindicais preparam uma greve geral, para o dia 14/06.

A intenção é alertar os brasileiros para os prejuízos da reforma da Previdência. Governo, grande mídia e parte dos parlamentares mentem quando dizem que a proposta preserva a aposentadoria. A mesma estratégia foi usada para aprovar a re-

forma trabalhista, quando o governo prometeu a retomada da geração de emprego. Seriam 8 milhões.

Mas o que se observa é justamente o contrário. O desemprego não para de crescer. O governo Temer terminou com mais de 12 milhões de pessoas sem emprego no país e Bolsonaro vai em um caminho ainda pior. No primeiro trimestre a taxa elevou 10,2%. Agora são 13,4 milhões de brasileiros sem trabalho.

## Itaú lucra R\$ 6,9 bi, mas fecha agências

Em meio ao anúncio de fechamento de agências em todo o país o Itaú torna público o balanço do primeiro trimestre. O lucro bateu na casa dos R\$ 6,9 bilhões, avanço de 7,1% ante o mesmo período do ano passado.

O cenário nacional só é positivo para o sistema financeiro. Enquanto os demais setores têm perdas decorrentes da recessão e o brasileiro vê o desemprego crescer e a renda achatada, o resultado dos bancos segue em disparada, ano após ano.

O Itaú fechou 2016 com lucro de

R\$ 22,14 bilhões. Em 2017, pulou para R\$ 24 bilhões e, no ano passado, R\$ 25,7 bilhões. Para este ano mais promessa de recorde. O dinheiro, no entanto, não é investido em melhorias para clientes e funcionários, muito pelo contrário.

Mas a farra é boa para todos, a previsão de lucro de Itaú, Bradesco, Santander e BB - é de R\$ 20,169 bilhões apenas no primeiro trimestre de 2019. O valor é 16% maior do que o registrado no mesmo período de 2018, de R\$ 17,382 bilhões.

## Bolsonaro bloqueia R\$ 20 milhões da saúde de Dourados

O HU (Hospital Universitário da Grande Dourados) teve o bloqueio de R\$ 20 milhões, referente a uma emenda da bancada parlamentar de Mato Grosso do Sul. O montante chegou a ser liberado, mas foi bloqueado pelo Ministério da Economia, pasta sob comando de Paulo Guedes.

O valor seria destinado à institui-

ção para investimento para dar continuidade da obra da (UMC) Unidade da Mulher e da Criança, a qual está em execução. O recurso foi aprovado pelo Congresso Nacional quando da votação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Lamentável, além dos cortes na área da educação, agora também na saúde pública.

## MPT lança campanha de valorização do movimento sindical

O Ministério Público do Trabalho (MPT) lançou neste mês a campanha "Maio Lilás: Conheça quem te representa" com o objetivo de destacar a importância das ações e práticas do movimento sindical que resultam em conquistas de direitos. Entre 2012 e 2017, foram registradas mais de 53 mil convenções coletivas de trabalho, que trazem conquistas relativas à remuneração, contratação, condições e relações de trabalho, saúde e segurança do trabalhador e jornada, entre outros direitos.

"As empresas e as entidades patronais não dão nada de mão beijada. Tudo aquilo que chamam de benefícios são, na verdade, conquistas do movimento sindical. Os trabalhadores sabem que é preciso haver uma estrutura, com técnicos e especialistas, para negociar com os bancos e defender seus direitos", informou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandina Moreira.

## Greve da educação

Diante de tantos ataques do governo Bolsonaro, não há outra saída a não ser a resistência. A Greve Nacional da Educação, marcada para 15 de maio, professores, estudantes e servidores públicos se unem para fazer uma grande mobilização.

## Frente Parlamentar em defesa dos bancos públicos

Com mais de 200 assinaturas de parlamentares de 19 partidos, a frente em defesa dos bancos públicos ganha força no Congresso Nacional. Nesta quarta-feira (08/05), às 14h, na Câmara Federal, será lançada a Frente Parlamentar Mista, com o seminário Bancos Públicos e Desenvolvimento. O instrumento suprapartidário tem como objetivo analisar todos os projetos em tramitação nas duas casas legislativas e difundir a causa dos bancos públicos para outras esferas.

## Governo quer entregar fundos de pensão

O governo Bolsonaro segue com as ameaças aos fundos de pensão e pretende entregá-los ao mercado. Agora, Paulo Guedes, quer a extinção da Previc. Através de medida provisória, quer fundir as atribuições da Superintendência Nacional de Previdência Complementar com as da Susep (Superintendência de Seguros Privados). Se a Previc for extinta, o governo vai entregar de bandeja aos bancos privados o patrimônio de R\$ 900 bilhões, registrado em novembro de 2018, e que representava 13,4% do PIB nacional.

## Caso Queiroz volta à tona

Depois de longo silêncio, o caso Queiroz volta à tona. O Ministério Público do Rio anuncia a decisão de pedir a quebra dos sigilos fiscal e bancário do senador Flávio Bolsonaro (PSL) e do motorista, acusado de ser laranja do clã Bolsonaro, inclusive com cheque de Queiroz, no valor de R\$ 24 mil, depositados na conta da primeira dama Michele Bolsonaro. Se vai render, é outra história. Mas, recoloca o escândalo em pauta, desmascara a relação do neofascismo com as milícias.